

PESQUISAS SOBRE MÍDIAS CINEMATOGRAFICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO PERÍODO DE 2010 – 2014

**MARGIELI PASINI^{1,2*}, ELIANE GONÇALVES DOS SANTOS^{1,2}, LAUREN LÚCIA
ZAMIN¹**

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo; ²Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal da Fronteira Sul;

*Autor para correspondência: Margieli Pasini (margi.pasini@hotmail.com)

1 Introdução

“Educar é um ato de coragem e altruísmo em qualquer cultura. As exigências impostas pelo exercício docente supõem superações dos limites diários da profissão e a necessidade permanente de qualificação desse *métier* que não envelhece nunca”(CHAVES, 2013, p.9). Logo, é fundamental uma ação docente comprometida, dinâmica e preocupada com o ensino e a aprendizagem. Essa preocupação com processo formativo é amplamente apontada e discutida por Alarcão (2011), Imbernón (2011).

Nesse âmbito, a busca de novos saberes tornam-se importantes para a formação e atuação docente, principalmente no que diz respeito ao Ensino de Ciências. As rápidas transformações tecnológicas e mudanças que ocorrem na sociedade impõe a necessidade de uma maior utilização dos recursos tecnológicos nas salas de aula. Acreditamos que uma das formas de utilizar a tecnologia no ensino seja o uso de filmes, a fim de contribuir para a apresentação, a divulgação e a discussão dos conteúdos/assuntos das Ciências, pois esse recurso através do som, imagens, histórias e efeitos especiais mexem com a imaginação e os sentidos das pessoas. Dessa forma é importante compreender como esse recurso vem sendo pensado e trabalhado na educação.

2 Objetivo

Analisar os trabalhos apresentados nos eventos da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Congresso Internacional de Ensino Científico e Tecnológico (CIECITEC) e Encontro Nacional de Pesquisa e Educação em Ciências (ENPEC), entre 2010 a 2014, que utilizaram a mídia cinematográfica como proposta de ensino, a fim de identificar os encaminhamentos / propostas metodológicas e resultados obtidos com o uso de filmes em sala de aula.

3 Metodologia

Seguindo os subsídios teóricos de Lüdke e André (2013, p. 45), essa foi uma pesquisa qualitativa em educação, do tipo documental. Esse trabalho teve como foco as pesquisas que abordaram a utilização de filmes no Ensino de Ciências. Para tanto, o *corpus* de análise foram os anais dos eventos ANPED (2010, 2011, 2012, 2013, 2014), CIECITEC (2010, 2012) e ENPEC (2011, 2013).

O presente trabalho verificou como esses artigos foram sendo desenvolvidos e pensados *no e para o* Ensino de Ciências. Primeiramente, realizou-se o mapeamento dos trabalhos, obtendo como *corpus* de análise 3.925 artigos, sendo no ANPED 1.365 e 4 que se aproximaram da abordagem, no CIECITEC 311 analisados e 4 trabalhos de interesse do estudo e no ENPEC, foram 2.249 artigos e 4 foram selecionados para compor a análise. Na etapa seguinte foram analisados os trabalhos a partir da Análise Textual Discursiva - ATD (MORAIS E GALIAZZI, 2007) que consiste de uma sequência recursiva de três componentes: o corpus, a unitarização e a categorização. Dos doze artigos analisados emergiram três categorias acerca do uso de filmes que serão apresentadas no próximo tópico.

4 Resultado e Discussão

Após investigação e reflexão obtivemos como resultados da pesquisa três categorias: 1- O Cinema como potencializador de Ensino e Aprendizagem no Ensino de Ciências, tendo como subcategoria, O Cinema como potencializador de reflexão para a formação de professores, 2- Possibilidades de Trabalho Pedagógico com Filmes, 3- A reflexão perante a análise de cenas de filmes comerciais (re) pensando o cinema como instrumento de ensino.

Na primeira categoria, observamos que o cinema vem sendo utilizado nas aulas de Ciências como instrumento didático para promover a troca de saberes, uma vez que, a tecnologia digital ganha espaço rapidamente no cotidiano das crianças. Nessa categoria,

inserimos trabalhos que o *corpus* de pesquisa foi à sala de aula, bem como, a pesquisa com os alunos para compreender/refletir as contribuições/potencialidades do cinema para o ensino e aprendizagem em Ciências e na Biologia.

A subcategoria tratou o cinema como espaço e tempo de tessituras na constituição do sujeito professor, nesta os trabalhos analisados buscaram a partir da exibição de alguns filmes estabelecer diálogos com docentes em processos formativos acerca da representação social do professor em obras cinematográficas.

Na segunda categoria foram analisados artigos que apresentaram os filmes como uma possibilidade para o trabalho pedagógico do professor, sendo escolhidas algumas películas para servirem de subsídios à discussão de atividades de Ciências em sala de aula.

Pensar o ensino de Ciências de forma que se possam englobar instrumentos didáticos que supram o interesse tecnológico, já faz parte das discussões em salas de aulas e dos discursos especializados. Portanto, a terceira categoria aborda os artigos que tiveram como intuito analisar cenas de filmes comerciais utilizando o recorte para o ensino.

5 Conclusão

A partir dos resultados obtidos e da análise dos dados dos eventos ANPED, CIECITEC e ENPEC, observamos que a utilização do cinema em sala de aula como um instrumento didático é de fato uma prática docente com potencial, por promover a construção do conhecimento levando em consideração o pensamento prévio do aluno e possibilitar a formação de opinião. Através da análise, identificamos que a sétima arte ainda não se faz presente de forma abrangente nas salas de aula. É possível verificar tal fato, refletindo os resultados dessa pesquisa, uma vez que em 3925 artigos foram selecionados 12 que discorressem sobre o assunto. No que se refere às contribuições do cinema para os alunos, percebemos que ele incentiva uma maior participação nas aulas, o que contribui para a constituição do conhecimento e intensificando a relação professor-aluno.

Fonte de Financiamento

UFFS

Referências

- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
CHAVES, S. N. **Reencantar a ciência, reinventar a docência**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.
IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional**. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.
MORAIS, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ed. Unijuí, 2007.

Dados adicionais

EDITAL Nº613/UFFS/2015 - RESULTADO FINAL DO EDITAL Nº281/UFFS/2015 BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015/2016 -PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e PRO-ICT/UFFS